



AGRO 2018
Inovação 

CIMEIRA NACIONAL INOVAÇÃO NA AGRICULTURA,
FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL

DINÂMICA DA SESSÃO

- 1.º Apresentação oral (promotores) de projetos de Grupos Operacionais (GO) 3 a 5 minutos / apresentação **(50 minutos)**
- 2.º Apresentação de pósteres, com os promotores junto aos respetivos pósteres – 2 rondas de projetos, 5 minutos cada **(25 minutos)**
- 3.º Sessão de trabalho em grupo, resposta a 2 questões sobre inovação no setor - Nomeado um relator/grupo **(90 minutos)**

APRESENTAÇÕES

GRUPOS OPERACIONAIS

1. FERTIPINEA - Nutrição e fertilização do pinheiro manso em sequeiro e regadio + NUTRISUBER - Nutrição e Fertilização do Montado de Sobro
2. FOGO E INVASORAS
3. GI (PIN) – Gestão Integrada do Pinheiro Bravo / Nemátode da Madeira do Pinheiro + +Prevcrp - Desenvolvimento de estratégias integradas para a prevenção do cancro-resinoso-do-Pinheiro
4. GO FITOGlobulus
5. GEOSUBER – Monitorização do Montado + UNDERCORK – Gestão Integrada da Cobrilha da Cortiça
6. FITOMICORRIZAS – Produção de Plantas Micorrizadas + MicoCoating - Valorização dos recursos florestais e micológicos para otimização de revestimentos
7. OakRegeneration - Estratégias e modelos de gestão florestal para a criação de áreas de regeneração natural de sobreiro e azinheira nos montados nacionais
8. PLATISOR - Métodos para a gestão do montado de sobro com ataques de plátipo da região do Sor
9. +PINHÃO - Gestão integrada de agentes bióticos associados à perda de produção do pinhão
10. PinusResina

FERTIPINEA - Nutrição e fertilização do pinheiro manso em sequeiro e regadio
+
NUTRISUBER - Nutrição e Fertilização do Montado de Sobro

Fátima Calouro – INIAV



Grupos Operacionais:

NUTRISUBER- Nutrição e Fertilização do Montado de Sobro, GO PDR2020 - 101 - 032010

Parceiros: INIAV, UNAC, ISA, Equipar Viveiros Florestais Lda, Companhia das Lezírias, Pedro Silveira, Luis Filipe Falcão da Luz

Contacto líder:

E-mail: fatima.calouro@iniav.pt

Data de início: 01-01 - 2017

Data de fim: 31-01-2021

FERTIPINEA – Nutrição e Fertilização do Pinheiro Manso em Sequeiro e Regadio, GO PDR2020 - 101 - 031330

Parceiros: INIAV, ISA, ICNF, UNAC, Viveiros Herd. Comporta, Herdade Abegoaria, Soc. Agrícola Anta de Cima, Soc. Agrícola Mte. da Sé, Pedro Silveira, Pedro Courinha Martins.

Contacto líder:

E-mail: encarnacao.marcelo@iniav.pt

Data de início 01-01-2017

Data de fim:

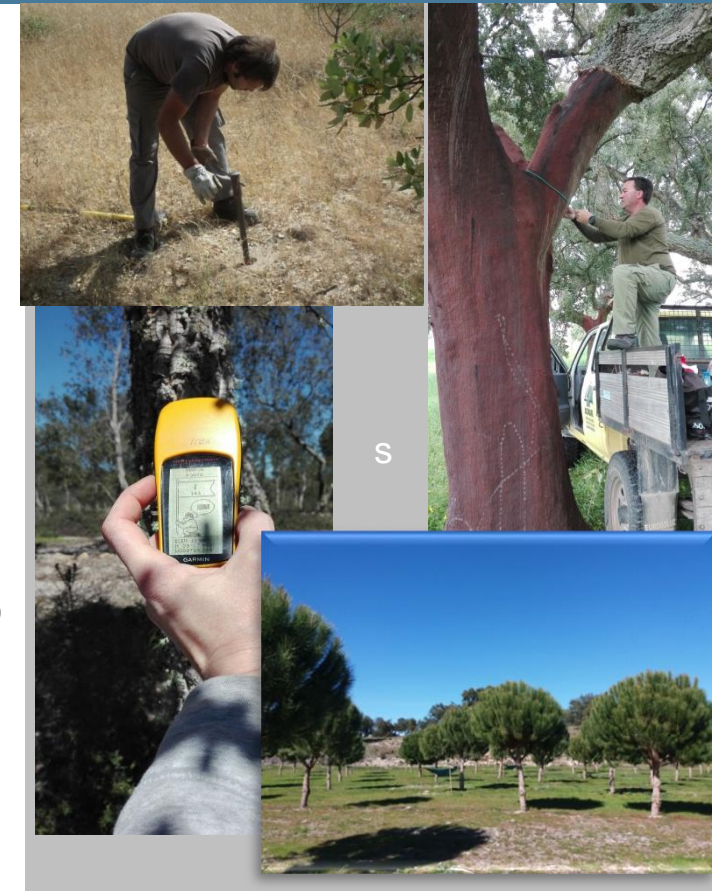


Grupos Operacionais:

Objetivos Gerais:

Projeto NUTRISUBER : 1 – Definir Recomendações de Fertilização Racional para povoamentos de sobreiro (instalação e povoamentos jovens); 2 – Obter Valores de Referência para interpretação da análise foliar em sobreiros adultos.

Projeto FERTIPINEA: 1 – Definir a Fertilização mais adequada à Instalação de novos povoamentos de pinheiro manso e em fase de produção de pinha; 2 – Obter Valores de Referência para interpretação da análise de agulhas de povoamentos em produção; 3 – Validar critérios e oportunidade de rega de povoamentos em produção; 4 - Definir indicadores biométricos e ecofisiológicos para monitorização de stresses ambientais





Grupos Operacionais:

Atividades / Tarefas em curso:

Projeto NUTRISUBER: 1 – Instaladas 30 parcelas de observação permanente em montados da NUT 2 (Alentejo); 2 – Instalados 2 ensaios de fertilização em montados juvenis; 3 – Em 2018, prevista a instalação de pelo menos um ensaio de fertilização para instalação de jovens povoamentos.

Projeto FERTIPINEA: 1 - Instaladas 35 parcelas de observação permanente em povoamentos da NUT 2; 2 - Instalado um ensaio de fertilização (EF) num povoamento em produção de pinha; 3 – Instalado um EF à plantação de um povoamento; 4 - Continuação do acompanhamento de ensaios de fertirrega.





Grupos Operacionais:

Primeiros resultados:

Projeto NUTRISUBER: 1 - Caracterizado o estado de fertilidade dos solos das 30 parcelas de observação permanente: Solos muito pouco férteis, mostrando que os povoamentos podem beneficiar com fertilização adequada (fundamentada na análise de terra e foliar)

Projeto FERTIPINEA: 1 - Caracterização do estado de fertilidade dos solos e do estado de nutrição das árvores das parcelas de observação permanente e dos ensaios de fertilização (em curso) ; 2 – Avaliada a produção de pinha em parcelas de observação permanente



FOGO E INVASORAS

Joaquim Sande Silva – ESAC



Grupo Operacional: FOGO E INVASORAS

Objetivos:

- Estudar a relação bidirecional entre o fogo e duas espécies invasoras (*Acacia dealbata* e *Hakea sericea*).
- Desenvolver um guia de boas práticas para uso do fogo como ferramenta na gestão de combustíveis em ecossistemas invadidos e de controlo das espécies invasoras.
- Disseminar o conhecimento adquirido, pelos grupos de interesse.



Contacto Líder: 969072869

E-mail: procha@dgadr.pt

Data de início: 5/10/2017

Data de fim: 22/11/2019

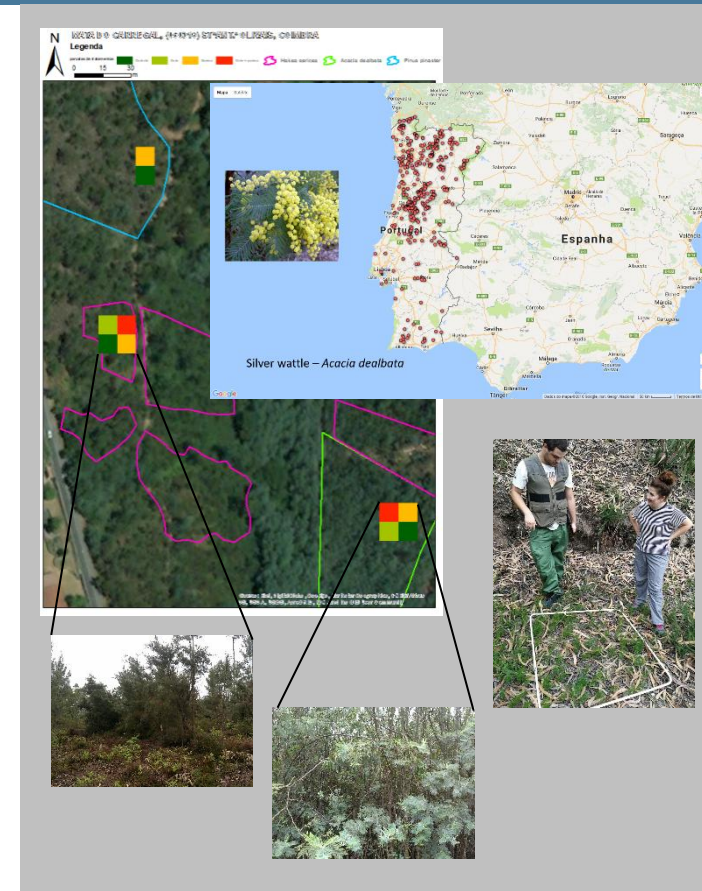


Grupo Operacional: FOGO E INVASORAS

Atividades / Tarefas em curso:

Seleção de áreas para implementação de parcelas experimentais na Região Centro de Portugal. Delimitação das parcelas experimentais e caracterização da vegetação.

Caracterização da ecologia da *Hakea sericea* ao nível das relações entre o fogo e a dispersão e a germinação de sementes.

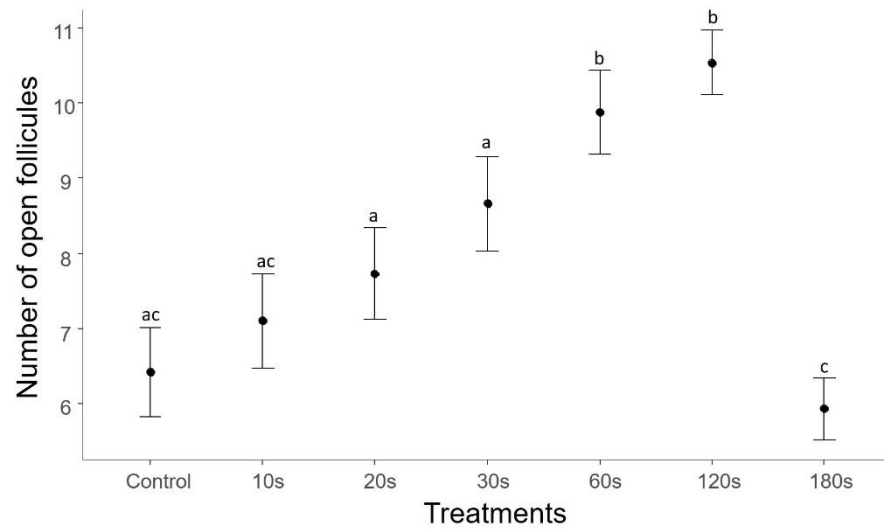




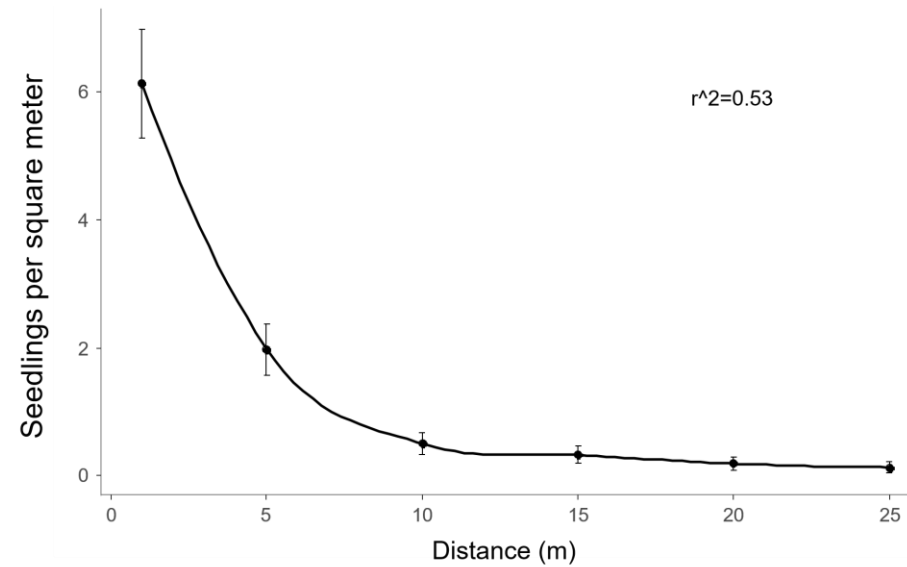
Grupo Operacional: FOGO E INVASORAS

Primeiros resultados:

Deiscência *Hakea sericea*:



Dispersão *Hakea sericea*:



GI (PIN) – Gestão Integrada do Pinheiro Bravo / Nemátode da Madeira do Pinheiro
+
+Prevcrp - Desenvolvimento de estratégias integradas para a prevenção do cancro-resinoso-do-Pinheiro

Helena Martins – ICNF



GRUPOS OPERACIONAIS: Fitossanidade Em Pinhal

GI PIN – Gestão Integrada do Pinheiro Bravo / nemátodo-da-madeira-do-pinheiro

Parceiros: FNAPF; Centro PINUS; ICNF, I.P.; INIAV, I.P.; UC; FIREMAP; Florgénese, Lda.; FLOPONOR



Contacto líder: Telma Briote

E-mail: fnapf.geral@gmail.com

Data de início: 01.01.2018

Data de fim: 31.12.2021

+PrevCRP – Desenvolvimento de estratégias integradas para prevenção do cancro-resinoso-do-pinheiro

Parceiros: ICNF, I.P.; DGAV; INIAV, I.P.; ISA; Instituto Pedro Nunes, UTAD; Centro PINUS; ANSUB; APFC; Viveiros do Furadouro Unipessoal Lda; Pombalverde; Germiplanta; Florgénese; Biochem Iberica



Contacto líder: Dina Ribeiro

E-mail: dina.ribeiro@icnf.pt

Data de início: 01.10.2017

Data de fim: 30.09.2021



OBJETIVOS GERAIS

Objetivos Gerais do GI PIN (controlo do NMP):

1. Definir, planear e promover melhores práticas de gestão;
2. Desenvolver, avaliar e validar métodos de deteção precoce para uma intervenção mais rápida e eficaz; e
3. Ajustar os procedimentos para controlar a dispersão natural.

Objetivos Gerais do +PrevCRP (controlo do *Fusarium*):

1. Avaliar a eficácia de métodos de desinfeção de sementes, substratos, contentores e água de rega, assim como o seu impacto na germinação das sementes e na qualidade das plantas;
2. Avaliar o desempenho de novos substratos; e
3. Acompanhar o comportamento das plantas no campo.





ATIVIDADES/TAREFAS EM CURSO

Tarefas do GI PIN (recolha de informação):

1. Delimitação de uma Zona de Contenção Ativa (ZCA); e
2. Escolha de áreas prioritárias de intervenção para instalação de um transeto e de parcelas:
 - Avaliar a forma como os incêndios florestais podem contribuir para aumentar a dispersão do NMP
 - Desenvolvimento de ferramentas expeditas de deteção remota para identificação de árvores em declínio
 - Estudar a eficácia da amostragem ao nível do DAP
3. Divulgação do GO





ATIVIDADES/TAREFAS EM CURSO

Tarefas do +PrevCRP (desenvolvimento e teste):

1. Fase laboratorial da aplicação dos vários tratamentos de desinfeção em sementes, substratos, contentores e água de rega;
2. Ensaio laboratoriais para avaliar os vários componentes alternativos à casca de pinheiro com potencial para formarem novos substratos; e
3. Divulgação do GO.





PRIMEIROS RESULTADOS

Resultados do GI PIN (prospecção e monitorização):
[os dados recolhidos ainda estão a ser tratados]

Resultados do +PrevCRP (tratamentos e substratos):

- Foram selecionados os produtos a utilizar na desinfeção (álcool, água oxigenada; fungicidas; água quente; hipoclorito de sódio); e
- Foram identificados componentes alternativos para novos substratos (casca de eucalipto, casca de acácia; e granulado de cortiça).
- Várias ações de divulgação.



GO FITOGlobulus

Ricardo Marinho – FORESTIS



Grupo Operacional: FITOGLOBULUS

Objetivos:

- **Diminuir os custos da aplicação de medidas de luta;**
- **Aumentar a sua eficácia** relativamente aos utilizados e previstos no Plano de controlo do *G. platensis*;
- **Diminuir os riscos relacionados com o uso da luta química** (otimização do seu uso) em articulação com formas de gestão de carácter preventivo;
- **Estar adaptados às diferentes escalas de intervenção** (proprietário individual/ grandes áreas).



Contacto líder: FORESTIS E-mail: geral@forestis.pt

Data de início: 01/01/2017 Data de fim: 31/12/2019



Grupo Operacional: FITOGLOBULUS

Atividades / Tarefas :

- 1 - Prevenção e controlo do *Gonipterus platensis***
(Modelos Silvícolas, Práticas GF, Incidência da praga, Teste dos meios de luta)
- 2 – Monitorização**
(Ações da Fase 1 e AIA da aplicação de Prod. Químicos)
- 3 – Análise dos impactos das medidas implementadas**
(Avaliação de eficácia das medidas, Propostas de atuação/revisão)
- 4- Difusão e transferência de resultados**
(Demonstração e disseminação do conhecimento gerado)





Grupo Operacional: FITOGLOBULUS

Resultados esperados:

- **Manual de apoio (técnicos e proprietários)** - práticas de gestão de silvicultura preventiva e de apoio ao controlo e erradicação;
- **Modelos silvícolas e Práticas de gestão florestal adequadas** para melhorar o estado sanitário do eucalipto;
- **Fichas alusivas a novas formas de gestão** numa perspetiva de segurança ambiental, proteção integrada e redução de custos;
- **Instrumento de apoio à decisão** em resultado da avaliação da dispersão;





Grupo Operacional: FITOGLOBULUS

Resultados esperados:

- **Análise custo/benefício das práticas previstas pelo GO** - avaliação dos impactos económicos das medidas empreendidas e propostas de atuação sustentáveis;
- **Documentação de apoio para um melhor serviço de aconselhamento aos proprietários florestais** pelas OPF;
- **Relatório de avaliação do conhecimento produzido** - ajustamento dos instrumentos de medidas políticas de proteção da floresta contra agentes bióticos



GEOSUBER – Monitorização do Montado
+
UNDERCORK – Gestão Integrada da Cobrilha da Cortiça

Conceição Santos Silva – UNAC



Grupos Operacionais: GEOSUBER – Monitorização do montado de sobreiro UNDERCORK – Gestão Integrada da Cobrilha da Cortiça

Objetivos: GEOSUBER

- Identificação e diagnóstico de situações de stress no sobreiro através de deteção remota próxima e análise espacial.
- Cartografia anual de árvores mortas e zonas de perda de vitalidade (on-line e APP)
- Avaliação do período

Objetivos: UNDERCORK

- Conhecer os mecanismos que regulam a seleção das árvores,
- Desenvolver métodos de gestão preventiva no montado
- Desenvolver métodos de controlo, para redução dos níveis populacionais da cobrilha, incluindo aves insectívoras.



Contacto Líder: Conceição Santos Silva E-mail: mcssilva@unac.pt Data de início: Janeiro/2018 Data de fim: Dezembro/2021



Grupos Operacionais: GEOSUBER – Monitorização do montado de sobro UNDERCORK – Gestão Integrada da Cobrilha da Cortiça

Actividades em curso:

- Realizadas as visitas de campo para definição dos locais
- Selecionadas as 4 parcelas de monitorização anual
- Concluída a recolha de informação através de VANT
- Medições dos parâmetros dendrométricos e inventário fitossanitário a decorrer

Actividades em curso:

- Compilação da base de dados relativa à intensidade de ataque da cobrilha nas amostragens da qualidade da cortiça, desde 2002 a 2018.
- Tratamento e análise estatística
- Selecção 64 parcelas de monitorização





Grupos Operacionais: GEOSUBER – Monitorização do montado de sobro UNDERCORK – Gestão Integrada da Cobrilha da Cortiça

Primeiros resultados:

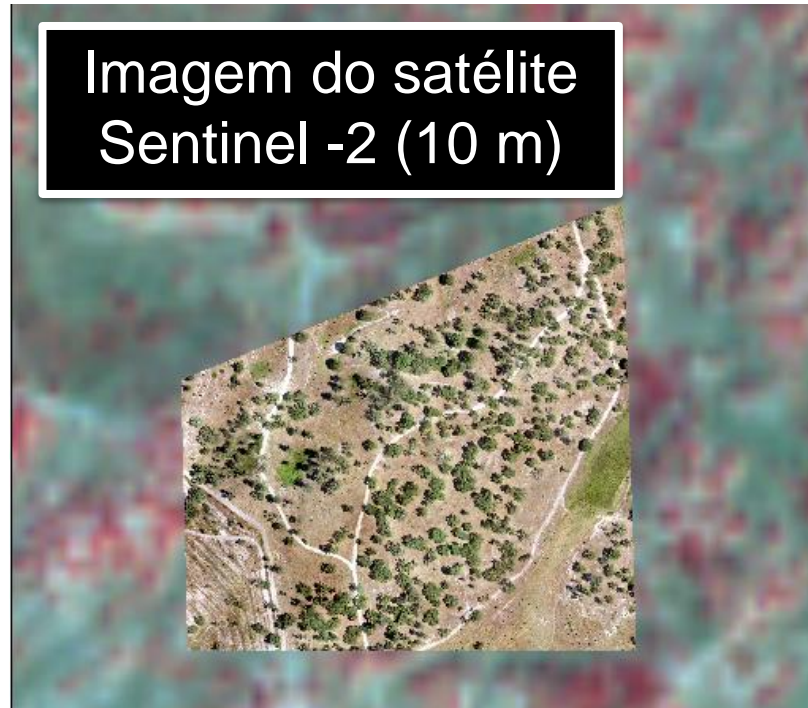
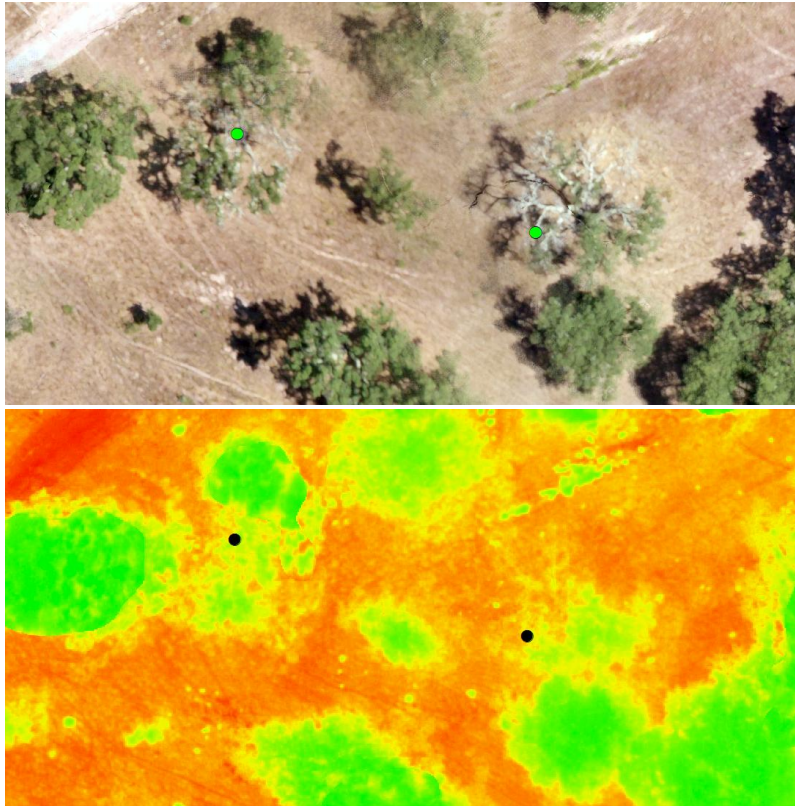
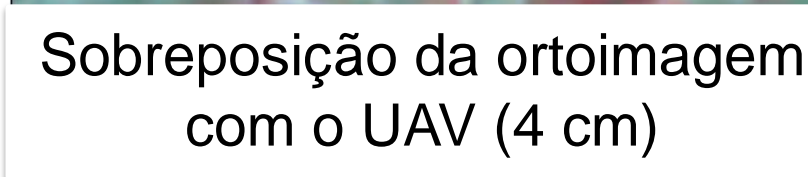


Imagem do satélite
Sentinel -2 (10 m)



Sobreposição da ortoimagem
com o UAV (4 cm)



FITOMICORRIZAS – Produção de Plantas Micorrizadas

+

MicoCoating - Valorização dos recursos florestais e micológicos para otimização de revestimentos

Isabel Ferreira – IPB



Grupos Operacionais

Orador: Isabel Ferreira, IPB

FITOMICORRIZAS

Parceiros: Associação BLC3 - Campus de Tecnologia e Inovação, Instituto Politécnico de Coimbra, Cooperativa Agrícola de Alfândega da Fé CRL, MicNatur, Greenclon

Contacto Líder: João Nunes E-mail: capi@blc3.pt

Data de início: Abril 2018

Data de fim: Março 2021

MICOCOATING

Parceiros: Associação BLC3 - Campus de Tecnologia e Inovação, Instituto Politécnico de Bragança, Universidade Católica Portuguesa, MicNatur, AGRITÁBUA - Cooperativa Agrícola do Concelho de Tábua, Cooperativa Agrícola de Alfândega da Fé CRL, Armando Ricardo Ribeiro Bernardo

Contacto Líder: João Nunes E-mail: capi@blc3.pt

Data de início: Abril 2018

Data de fim: Março 2021

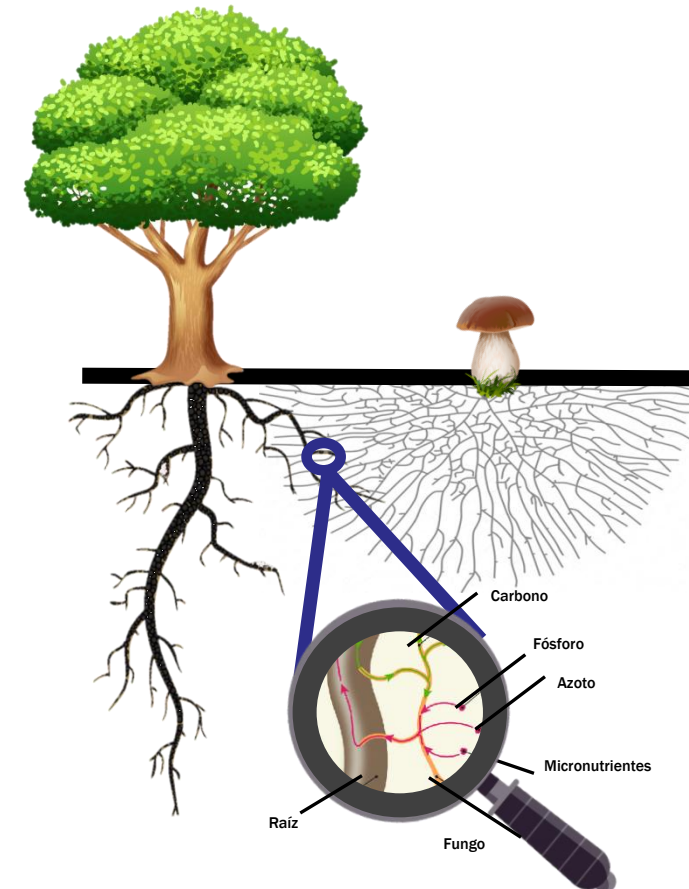


Grupos Operacionais: FitoMicorrizas

Objetivos Gerais:

A **Iniciativa Fitomicorrizas** visa alcançar novas estratégias de valorização dos recursos florestais nativos, através da aplicação e desenvolvimento de novas soluções que permitam aumentar a eficiência produtiva de plantas micorrizadas e cogumelos silvestres.

O objetivo principal visa a melhoria da gestão florestal e seus recursos, tendo sempre em consideração a sustentabilidade destes sistemas florestais com alto valor ambiental e económico.





Grupos Operacionais: FitoMicorrizas

Atividades / Tarefas em curso:

- 1 - Prospeção territorial de espécies micorrizicas nativas
- 2 - Colheita de sementes de espécies autóctones de diferentes regiões de proveniência
- 3 - Processamento da semente e germinação para produção de plantas
- 4 - Métodos de aplicação de fitoestrogénios para multiplicação de fungos micorrízicos
- 5 - Identificação e otimização de metodologias para estabelecimento da micorriza

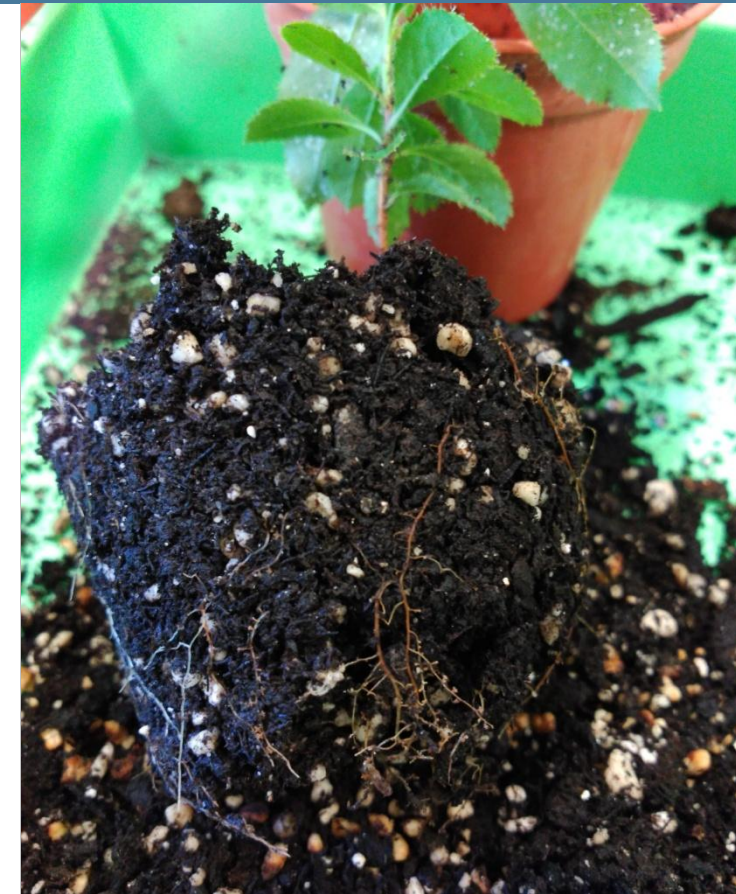




Grupos Operacionais: FitoMicorrizas

Primeiros resultados:

- Plantas de **Castanheiro e Medronheiro** foram micorrizadas com ***Tuber borchii* e *L. deliciosus*** e foram estabelecidos em ensaios de campo.
- Estas simbioses **aumentam a resiliência das plantas às mudanças climáticas e aos stress inerentes**, como a absorção de água e nutrientes.
- Por outro lado, permitem o aumento do vigor das plantas bem como maior resistência a doenças, permitindo a **criação de um produto com valor agregado para os produtores florestais**.





Grupos Operacionais: MicoCoating

Objetivos Gerais:

A iniciativa **MicoCoating** visa a aplicação de compostos bioativos de origem natural (cogumelos ricos em compostos funcionais), em revestimentos comestíveis para o mercado alimentar.

A aposta na área da conservação alimentar tem como objetivo oferecer uma nova alternativa de fonte de antioxidantes e antimicrobianos como conservantes naturais que garantam a segurança alimentar por períodos mais longos, sem comprometer os aspetos sensoriais e nutricionais.





Grupos Operacionais: MicoCoating

Atividades:

- 1 – Prospeção e colheita de cogumelos nativos silvestres da região interior centro e norte
- 2 – Produção de cogumelos nativos em sistemas fechados, com recurso a substratos lenho celulósicos
- 3 – Otimização das técnicas de extração para a obtenção de extratos bioativos a partir de cogumelos silvestres e de cultivo
- 4 – Avaliação do carácter edível e das propriedades bioativas dos extratos obtidos para aplicação em revestimentos
- 5 – Avaliação dos efeitos bioativos dos revestimentos nas matrizes alimentares
- 6 – Promoção e divulgação da iniciativa e dos respetivos resultados
- 7 – Gestão técnica





Grupos Operacionais: MicoCoating

Primeiros resultados:

-Produção de cogumelos nativos em sistemas fechados, utilizando recursos lenho celulósicos existentes na Região Interior Centro e Norte, para a vertente de produção de novos compostos e extratos bioativos e funcionais para aplicação alimentar.

-As espécies em estudo são comestíveis e foi já demonstrado, nomeadamente pelo grupo operacional, que possuem potencial para serem usados como fonte de antimicrobianos e antioxidantes.





Grupo Operacional: FitoMicorrizas e MicoCoating

Obrigada pela atenção!

A equipa FitoMicorrizas e MicoCoating!



OakRegeneration - Estratégias e modelos de gestão florestal para a criação de áreas de regeneração natural de sobreiro e azinheira nos montados nacionais

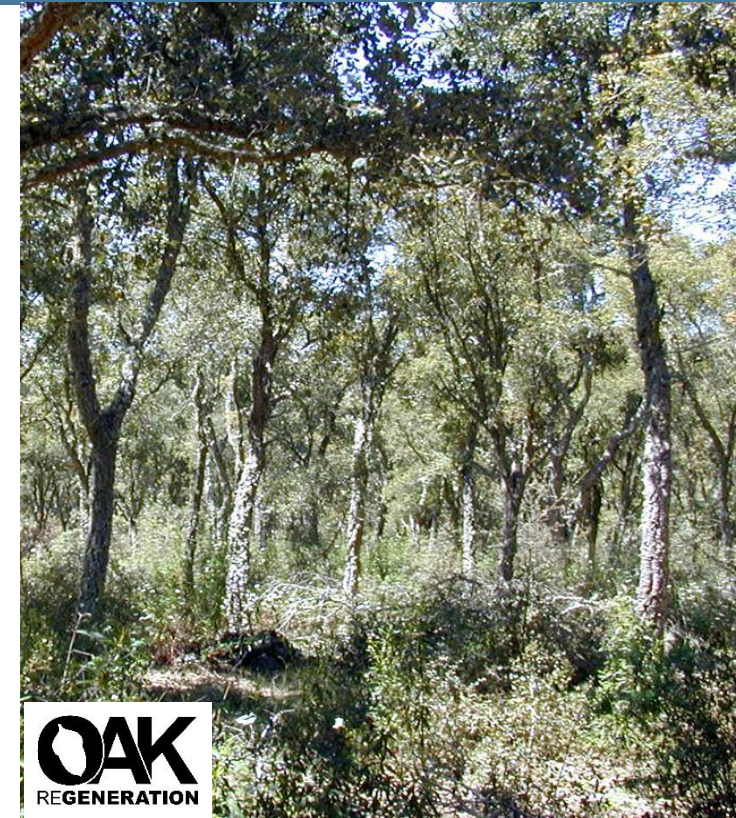
João Azevedo Gomes – ANSUB



Grupo Operacional: OAKREGENERATION

Objetivos:

- Aproveitar e gerir as áreas de regeneração natural de sobreiro e azinheira que ocorrem espontaneamente nos montados;
- Sistematizar as condições favoráveis à regeneração natural e replicar em outras áreas potenciais;
- Ampliar a área de ocorrência de regeneração natural de sobreiro e azinheira com sucesso.



Contacto Líder: Augusta Costa

E-mail: augusta.costa@iniav.pt

Data de início: 01/11/2017

Data de fim: 31/12/2021



Grupo Operacional: OAKREGENERATION

Tarefas em curso:

- ❑ Tarefa 1: Otimização do período de exclusão de atividade agrícola para potenciação da regeneração natural;
- ❑ Tarefa 2: Dinâmica do sob coberto (matos) no período de exclusão de atividade agrícola;
- ❑ Tarefa 3: Implementação de esquemas de exclusão de atividade agrícola em áreas potenciais de regeneração natural de sobreiro e azinheira.



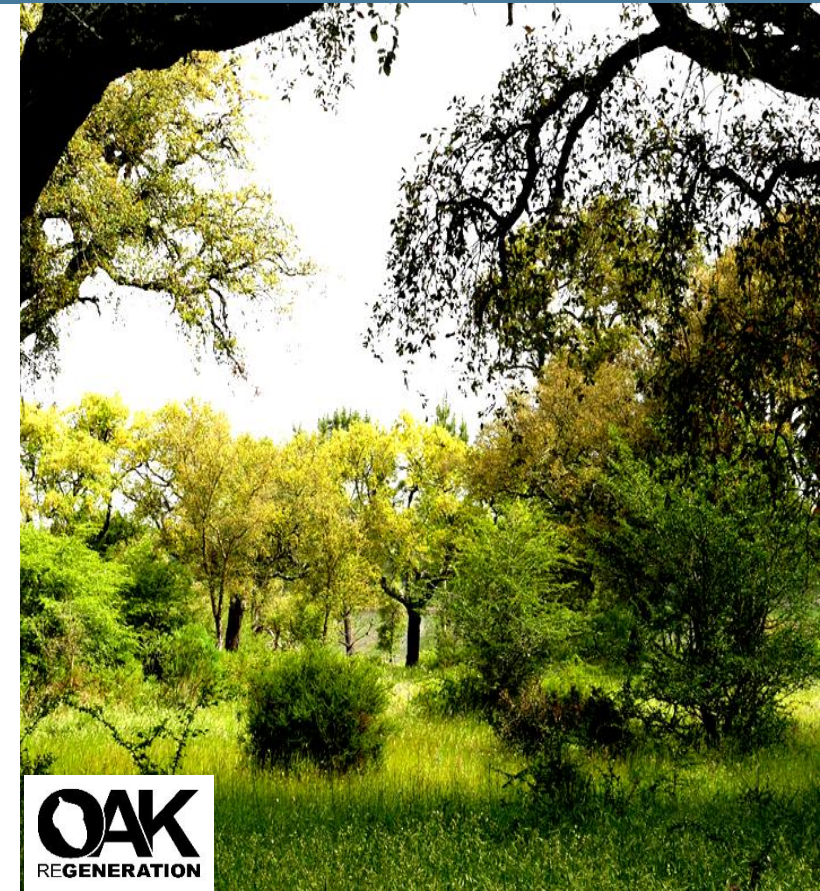
OAK
REGENERATION



Grupo Operacional: OAKREGENERATION

Primeiros resultados:

- Padrões, temporal e espacial, de ocorrência espontânea
- de regeneração natural de sobreiro e de azinheira em montados.
- Influência do tipo de solo e da dinâmica da vegetação sob coberto para distintos períodos de exclusão de atividade agrícola: curvas de densidade da regeneração natural.



OAK
REGENERATION

PLATISOR - Métodos para a gestão do montado de sobro com ataques de plátipo da região do Sor

Inês Barracha – AFLOSOR



Grupo Operacional: PLATISOR - Métodos para a gestão do montado de sobro com ataques de plátipo da região do Sor

Objetivos:

- ➔ Conhecer a bioecologia do plátipo na região;
- ➔ Conhecer os fatores relacionados com a distribuição espacial/temporal dos ataques do plátipo;
- ➔ Procurar alternativas aos meios de controlo já existentes (biológica e química);
- ➔ Procurar aumentar a eficácia da técnica de armadilhagem atualmente comercializada.



Contacto líder: 242203296

E-mail: stecnicos@aflosor.pt

Data de início: 01/01/2018

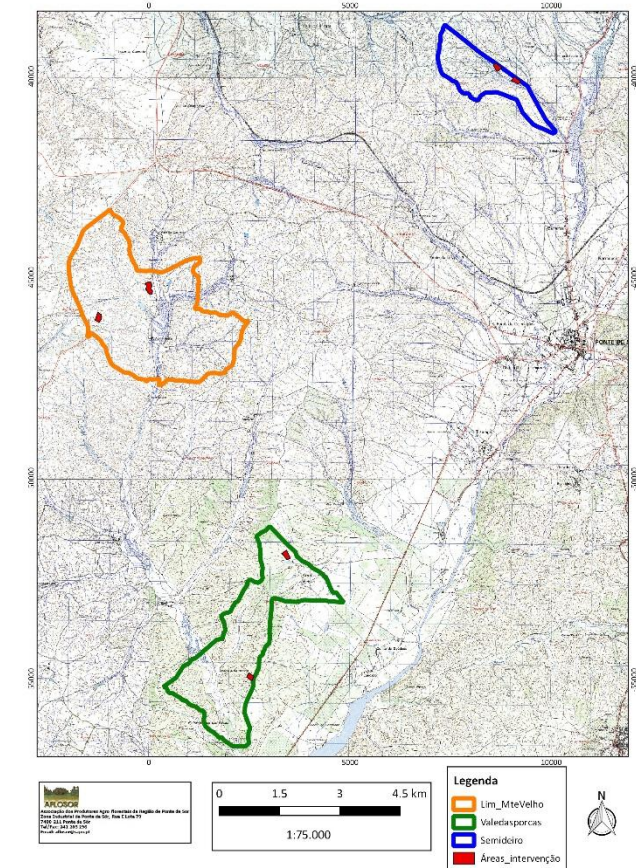
Data de fim: 31/12/2021



Grupo Operacional: PLATISOR - Métodos para a gestão do montado de sobro com ataques de plátipo da região do Sor

Atividades / Tarefas em curso:

- ➔ Identificação das parcelas e número de árvores envolvidas;
- ➔ Caracterização das parcelas, do montado e dos ataques de plátipo;
- ➔ Avaliação da evolução dos ataques pelo plátipo;
- ➔ Avaliação do ciclo biológico do plátipo.





Grupo Operacional: PLATISOR - Métodos para a gestão do montado de sobro com ataques de plátipo da região do Sor

Primeiros resultados:

Não existem ainda resultados para divulgação.



+PINHÃO - Gestão integrada de agentes bióticos associados à perda de produção do pinhão

Ana Farinha – ISA



Grupo Operacional:

+PINHÃO - Gestão integrada de agentes bióticos associados à perda de produção do pinhão



Objetivos Gerais:

- Desenvolver processos de diagnóstico e monitorização que permitam determinar o impacte de agentes bióticos na produção de pinhas e pinhão;
- Determinar períodos de desenvolvimento da pinha de acordo com o ciclo fenológico do pinheiro manso e o ciclo biológico dos agentes bióticos;
- Desenvolver processos e produtos de controlo dos agentes bióticos que afetam a produção de pinhas e pinhão.



Contacto Líder: 965531853 E-mail: mrbranco@isa.ulisboa.pt Data de início: 01/02/2018 Data de fim: 30/06/2021



Grupo Operacional:

+PINHÃO - Gestão integrada de agentes bióticos associados à perda de produção do pinhão



Atividades previstas / Tarefas já em curso:

- **Determinação de nível de prejuízos de agentes bióticos;**
- **Avaliação fenológica e determinação de estragos;**
- Avaliar o risco de transmissão de doenças pelo sugador de pinhas;
- Armadilhas de monitorização e captura de agentes bióticos;
- **Testar o efeito da fertilização, rega e bordadura no impacto dos agentes bióticos;**
- **Avaliar as comunidade de parasitóides do sugador de pinhas;**
- **Testar substâncias químicas para controlo do sugador de pinhas;**





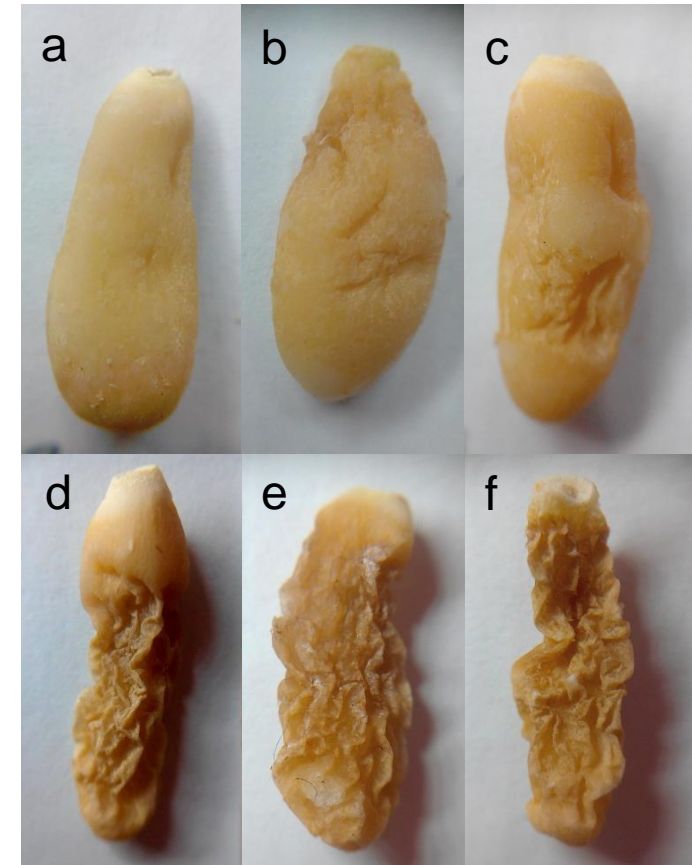
Grupo Operacional:

+PINHÃO - Gestão integrada de agentes bióticos associados à perda de produção do pinhão



Primeiros resultados:

- Os agentes bióticos afetam, em média, 25% dos pinhões numa pinha de último ano. Esta percentagem pode ser variável com a localização e ano;
- Ramos protegidos de agentes bióticos têm, em média, 6% de mortalidade de pinhas de 2ºano ao invés dos 30% dos ramos expostos;
- miolo meio consumido é um sinal do consumo pelo sugador de pinhas (a,b,c)
- miolo totalmente ressequido pode também ser devido, em parte, ao sugador de pinhas (d,e,f). Causas climáticas e fisiológicas do pinheiro também poderão estar relacionadas com este dano;
- Pinhas de árvores fertilizadas e irrigadas aparentam ser mais suscetíveis ao ataque de agentes bióticos.





Grupo Operacional:

+PINHÃO - Gestão integrada de agentes bióticos associados à perda de produção do pinhão



Sugador de pinhas

Em 2018 as populações deste inseto nos distritos de Setúbal e Santarém estiveram muito baixas, não suscitando preocupação para a produção do pinhão.

Contudo:

- as populações deste inseto apresentam grandes flutuações de ano para ano;
- é necessária uma monitorização constante das árvores para aferir o grau de severidade desta praga.





Grupo Operacional:

+PINHÃO - Gestão integrada de agentes bióticos associados à perda de produção do pinhão



Parceiros:



INSTITUTO
 SUPERIOR DE
 AGRONOMIA

U LISBOA

UNIVERSIDADE
 DE LISBOA



FACULDADE DE
 CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
 UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



Companhia das Lezírias



unac

União da Floresta Mediterrânica



ICNF
 Instituto da Conservação
 da Natureza e das Florestas

- ❖ Herdade da Abegoaria – Sociedade Agrícola LDA
- ❖ Viveiros da Herdade da Comporta – Produção de plantas ornamentais LDA
- ❖ Sociedade Agrícola Monte da Sé LDA
- ❖ Pedro Sacadura Teixeira Cabral Duarte da Silveira
- ❖ Anta de Cima – Sociedade Agrícola Unipessoal LDA
- ❖ Pedro Miguel Ramos Courinha Martins

PinusResina

João Nunes – BLC3



Grupo Operacional: PinusResina



PinusResina

Rita Pontes | João Nunes

BLC3



Contacto Líder: João Nunes E-mail: capi@blc3.pt

Data de início: novembro/2017

Data de fim: outubro/2021



Grupo Operacional: PinusResina

Objetivos:

- 🌲 Identificar as características diferenciadoras da resina portuguesa;
- 🌲 Analisar a variabilidade da composição da resina e novas metodologias de exploração;
- 🌲 Aproveitar os resíduos da exploração da resina para novos produtos;
- 🌲 Avaliar a sustentabilidade das novas cadeias de valor e dos produtos derivados;
- 🌲 Benchmarking das novas cadeias de valor face às tecnologias estabelecidas;
- 🌲 Desenvolver uma rede de cooperação entre os diferentes exploradores de resinas;
- 🌲 Divulgar os resultados, com particular destaque a nível internacional.





Grupo Operacional: PinusResina

Atividades / Tarefas em curso:

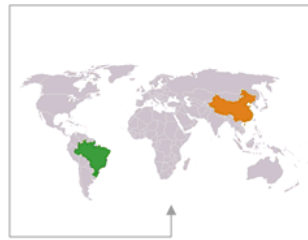
- WP1 • Bio-transformação dos componentes da resina
- WP2 • Otimização do processo de bio-transformação e modificação química para aumento da eficiência do processo
- WP3 • Avaliação toxicológica dos novos compostos
- WP4 • Valorização de resíduos de exploração de resina
- WP5 • Avaliação de sustentabilidade e benchmarking
- WP6 • Gestão e disseminação



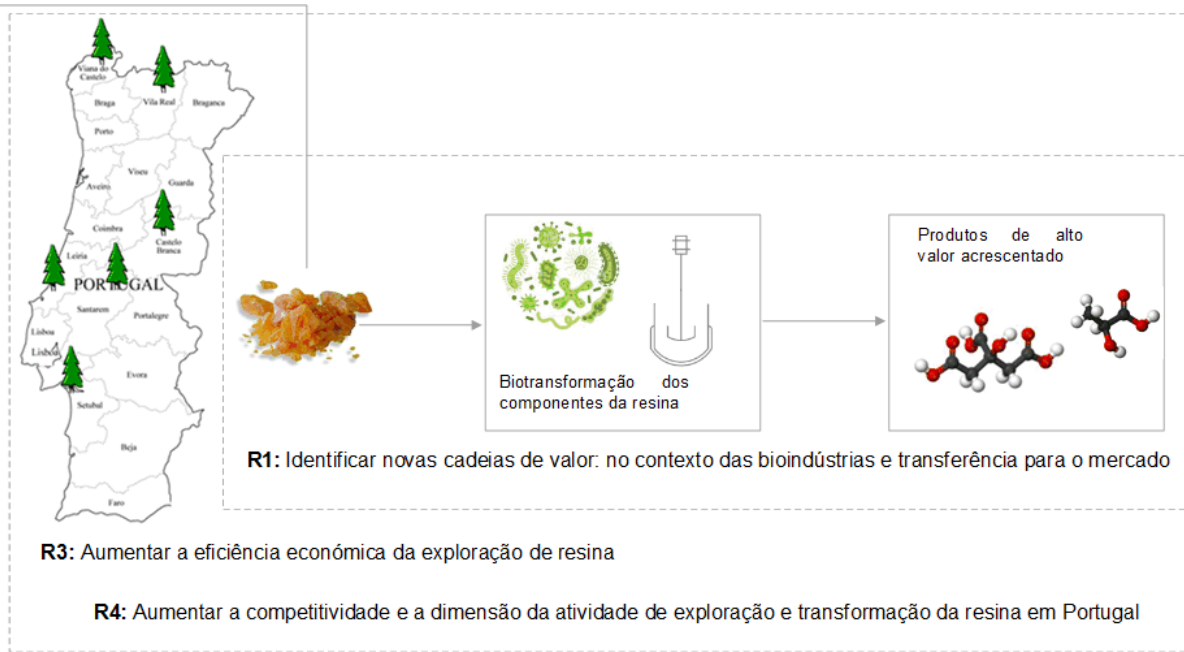


Grupo Operacional: PinusResina

Resultados:



R2: Valorizar qualidade da resina face às originárias da China e Índia



R3: Aumentar a eficiência económica da exploração de resina

R4: Aumentar a competitividade e a dimensão da atividade de exploração e transformação da resina em Portugal

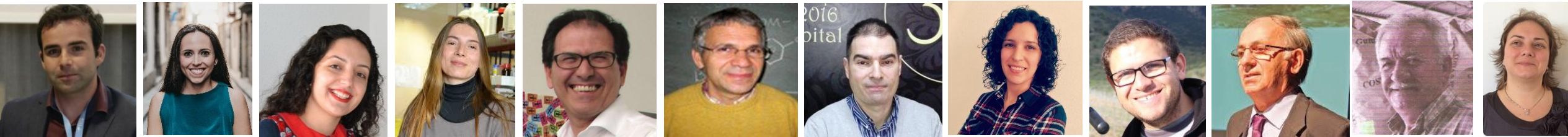
Pontos de recolha da resina em Portugal





Grupo Operacional: PinusResina

Grata pela atenção.



DINÂMICA DA SESSÃO

2.º Apresentação de pósteres, com os promotores junto aos respetivos pósteres - 2 rondas de projetos, 8 minutos cada (4 minutos apresentação + 4 minutos questões) - **Total 25 minutos**

SESSÃO DE PÓSTERES

1.ª RONDA

1. CorkPlus – Contribuição química das rolhas de cortiça para as propriedades químicas e sensoriais de vinho engarrafado
2. GOTECFOR – Tecnologia para a mobilização e aproveitamento da biomassa florestal na agroindústria
3. IEPE – Instalação Eficiente de Povoamentos de Eucalipto
4. INCREDIBLE – Redes de Inovação de Cortiça, Resinas e Comestíveis da bacia Mediterrânica
5. Monitorização da produtividade primária bruta (Ppb) em montado através de deteção remota e modelação biofísica

SESSÃO DE PÓSTERES

2.ª RONDA

1. Pagamentos para Serviços dos Ecossistemas – Florestas para a Água - PESFOR-W COST
2. Picasso - Processos e ingredientes inovadores para geração de cor (têxteis naturais e sustentáveis)
3. REGACORK - Rega de precisão de sobreiros em modo de produção intensiva de cortiça
4. SambucusValor – Valorização integrada do Sabugueiro em função dos padrões de consumo saudável: da planta à criação de novos produtos alimentares de valor acrescentado
5. SILVPAST - Implementação custo-eficiente de mosaicos silvo-pastoris de carvalho negral

DINÂMICA DA SESSÃO

3.º Sessão de trabalho em grupo, resposta a 2 questões sobre inovação no setor **(90 minutos)**

2 QUESTÕES SOBRE INOVAÇÃO NO SETOR:

- 1 - **Quais as oportunidades/necessidades de inovação concreta nesta fileira? (40 minutos)**
- 2 - **Identifique uma ideia disruptiva / radical de um novo produto/serviço ou processo que poderá no futuro mudar o paradigma da sua fileira? (20 minutos)**



AGRO 2018
Inovação 

CIMEIRA NACIONAL INOVAÇÃO NA AGRICULTURA,
FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL